

POLÍCIA

Investimento milionário para conter bandidagem

Bandidos estão cada vez mais estruturados para atacar e as polícias gastam R\$ 40 milhões para frear a criminalidade

FERNANDA ANDRADE

Policiais e bandidos travam diariamente uma verdadeira luta por espaço nas ruas. De um lado, estão os criminosos que têm se especializado em assaltar, matar e aterrorizar a vida da população. Do outro, estão as corporações, que para tentar frear o crescimento da violência nas cidades buscam estratégias na tecnologia e no treinamento de equipes policiais.

Enquanto os bandidos mandam fechar escolas e comércios, invadem bancos, matam policiais — até fora de serviço —, decretam

toques de recolher e dominam moradores de bairros inteiros através do terror, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), investe mais de R\$ 40 milhões na compra de armas, radiopatrolhas, equipamentos para perícia e laboratórios.

“Estamos trabalhando tendo como base dados estatísticos. Temos traçado, junto ao Gabinete de Gestão Integrada (GGI), planejamentos estratégicos voltados para o combate aos criminosos”, disse secretário da Sesp, Rodney Rocha Miranda.

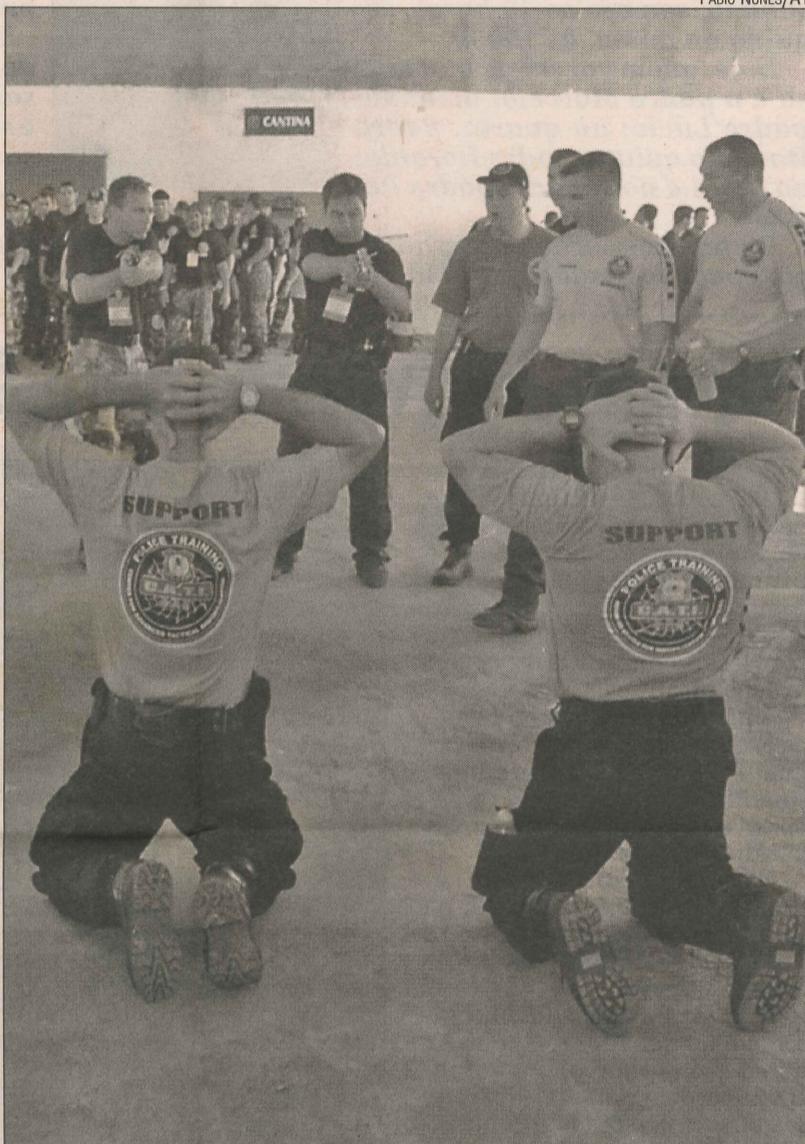
No entanto, segundo o secretário, embora o investimento tenha sido alto, é preciso fazer mais. Ele ressaltou que até dezembro, outros recursos serão destinados ao governo do Estado para a compra de mais equipamentos.

No embate entre policiais e ladrões, é possível observar a mudança nos locais de ataques por parte dos bandidos. Regiões antes consideradas pacíficas, como o bairro Jardim Camburi, em Vitória, estão se tornando áreas de risco. O medo da população, diante do terror imposto pelos criminosos, é visível no simples ato de sair de casa, que tem se tornado um desafio diário.

Segundo a polícia, bairros como Jardim da Penha, Jardim Camburi, Enseada do Suá, em Vitória, Laranjeiras, Jacaraípe e Carapina, na Serra, bem como Praia da Costa, em Vila Velha e Campo Grande, em Cariacica, continuam na lista dos preferidos pelos bandidos.

De acordo com o comandante geral da Polícia Militar, coronel Paulo César Lugato, cercos táticos em áreas com maior incidência de crimes estão se tornando cada vez mais comuns.

“A polícia tem atuado com políticas de incentivos ao trabalho policial. Temos buscado trabalhar com procedimentos que visam o planejamento estratégico de nossas operações, otimizando as áreas de atuação da polícia”, ressaltou.



Homens da Swat treinam policiais para prender seqüestradores

Swat ensina novas táticas

Oficiais da Swat, a polícia de elite dos Estados Unidos, estão no Espírito Santo ensinando policiais capixabas a combater seqüestros-relâmpagos, um dos crimes preferidos dos criminosos capixabas.

Os militares e civis estão aprendendo, em 10 dias de curso, a atirar em pontos estratégicos dos veículos usados e roubados pelos criminosos, de modo a atingir apenas os seqüestradores, preservando a vítima.

O treinamento tem por objetivo capacitar policiais para o confronto nas ruas com criminosos, que estão cada vez mais destemidos e dis-

postos a matar e morrer. Para encarar a polícia nas ruas, eles passam por treinamentos nos morros da Grande Vitória e aprendem a manejar armas como pistolas, escopetas e fuzis.

Para não deixar por menos, as polícias Civil e Militar estão investindo pesado em treinamentos de tiro, capacitação com aulas teóricas, montagem e desarme de explosivos e entradas táticas em ambientes confinados.

Além disso, têm incentivado o efetivo a se preparar fisicamente para o combate, alterando hábitos alimentares e fazendo corridas.

AS AÇÕES

“Já foram investidos R\$ 40 milhões em segurança pública. Compramos novas radiopatrolhas e equipamentos, e contratamos policiais civis.

Sabemos que os criminosos estão se preparando, mas não estamos para trás. Compramos armas e priorizamos o cerco tático. Não damos ênfase à perseguição nas ruas porque coloca em risco a vida dos policiais e da população.”

Secretário de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), Rodney Rocha Miranda.

“A polícia tem que investir mais em inteligência. Tem que se antecipar. Temos que capacitar os policiais para eles chegarem na frente.

Implantamos o sistema de identificação integrada e estamos interligando os computadores entre as delegacias. Também recebemos armas mais modernas.

É preocupante o fato dos bandidos estarem usando armas de alto poder letal porque estão atirando para matar.”

Chefe de Polícia Civil, delegada Selma Couto.

“Queremos nos tornar cada vez mais visíveis à população. O Batalhão Tático Metropolitano fará o saturamento em pontos críticos da Grande Vitória. Esse novo grupamento será complementar às demais forças policiais.

Traçamos o novo planejamento estratégico da Polícia Militar para os próximos anos e já retornamos as discussões sobre o policiamento interativo”.

Comandante geral da Polícia Militar, coronel Paulo César Lugato.

Estrutura Policial

Veículos

São 1.002 radiopatrolhas na Polícia Militar, entre carros, motos, quadriciclos e caminhonetes. Outros 35 veículos modelo Parati e 20 modelo Blazer já foram comprados. Mais 30 carros chegam até o fim do ano, sendo que 700 radiopatrolhas já foram entregues pelo governo às polícias Civil e Militar.

Equipamentos

Até o final deste ano serão adquiridos mais 7 mil coletes balísticos, 500 armas e 5 mil uniformes para policiais militares. Entre as armas já utilizadas pelas polícias estão pistolas calibres 380, ponto 40 e 9 milímetros, revólveres, fuzis, escopetas calibre 12 e metralhadoras, além de armas não-letais.

Efetivo

Atualmente existem 7.161 policiais militares, 1.778 policiais civis e cerca de mil integrantes do Corpo de Bombeiros no Estado. Este ano, outros 237 militares já se formaram. Até dezembro, outros 250 estarão nas ruas. Também existe a previsão de contratação de 121 agentes da Polícia Civil por meio de concurso público.

Finanças

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social já investiu mais de R\$ 40 milhões em segurança. Outros R\$ 20 milhões devem ser investidos até o final de 2005. Cerca de R\$ 10 milhões foram aplicados em equipamentos e produtos de laboratório para a Polícia Civil.



Prisões

Até agosto, a PM e a PC prenderam 4.139 pessoas. Desse total, cerca de 1,7 mil já possuem alvará de soltura obtidos através da Defensoria Pública. Em todo o ano de 2004 foram presas 5.228 pessoas.



Treinamento

Todos os policiais estão recebendo treinamento no curso de Técnicas Operacionais, Policiamento Interativo e Tiro na Preservação da Vida (Método Giraldi). Alguns policiais civis estão fazendo cursos com equipes Swat e grupamentos de São Paulo. Peritos estão recebendo treinamento em Brasília.



Recuperação

De 1º de janeiro a 20 de setembro deste ano os bandidos roubaram 3.151 carros. Desse total, 1.771 já foram recuperados. Os preferidos pelos bandidos são o Gol (438), o Uno (430), a moto CG 125 (331) e o Corsa (117). Entre as caminhonetes preferidas pelos bandidos estão a F-1000 e a S-10.